



# PREFERÊNCIAS E PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

*Physiotherapy Students' Preferences and Perceptions of Active Methodologies in Higher Education*

SILÊNIO SOUZA REIS<sup>1</sup>, ANTONIO FELIPE LOPES CAVALCANTE<sup>1</sup>, LUCIANA APARECIDA GUERRA SILVEIRA<sup>1</sup>, VANESSA CHIAPARINI MARTIN COELHO PIRES<sup>1</sup>, JEAN ALEX MATOS RIBEIRO<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** É sabido que o processo de ensino-aprendizagem é complexo e exige que os indivíduos desenvolvam, ao longo desse processo, um pensamento reflexivo e analítico sobre suas ações práticas. A utilização das metodologias ativas apresenta-se como uma estratégia para um novo modelo de ensino-aprendizagem, que tem o aluno como protagonista e o professor como facilitador desse processo. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar a percepção dos alunos do curso de Fisioterapia no ensino superior e suas preferências em relação às metodologias ativas. **Materiais e Métodos:** Este estudo utilizou um questionário estruturado para coletar dados sobre as preferências e percepções dos alunos do curso de Fisioterapia em relação às metodologias ativas de ensino aplicadas pelos professores. O instrumento de coleta de dados foi elaborado no formato de formulário eletrônico, por meio da plataforma *Google Forms*, e disponibilizado aos alunos nos grupos de *WhatsApp* do curso de Fisioterapia. **Conclusão:** Em síntese, foi possível verificar, por meio deste estudo, que 100% dos alunos do curso de Fisioterapia que responderam ao questionário afirmaram que o uso das metodologias ativas contribui positivamente para o processo de ensino-aprendizagem. As principais metodologias ativas preferidas pelos alunos foram: discussão em grupo, estudo de caso e gamificação. Todavia, torna-se necessário criar novas estratégias que tenham como objetivo implementar metodologias ativas no ensino superior, de forma a permitir uma maior adesão dos alunos, além de estimular uma autorreflexão crítica e analítica sobre a importância da sua participação ativa nesse processo.

**Descritores:** Ensino superior; Metodologias Ativas; Ensino-aprendizagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** It is well known that the teaching-learning process is complex and requires individuals to develop reflective and analytical thinking about their practical actions throughout the process. The use of active methodologies presents itself as a strategy for a new teaching-learning model, with the student as the protagonist and the professor as the facilitator. **Objective:** This article aims to present the perceptions of higher education Physiotherapy students and their preferences regarding active methodologies. **Materials and Methods:** This study used a structured questionnaire to collect data on the preferences and perceptions of Physiotherapy students regarding the active teaching methodologies applied by their professors. The data collection instrument was developed in the form of an electronic form, using the *Google Forms* platform, and made available to students in the Physiotherapy course's *WhatsApp* groups. **Conclusion:** In summary, this study found that 100% of the Physiotherapy students who responded to the questionnaire stated that the use of active methodologies positively contributes to the teaching-learning process. The main active methodologies preferred by students were group discussion, case studies, and gamification. However, it is necessary to create new strategies aimed at implementing active methodologies in higher education to encourage greater student engagement and encourage critical and analytical self-reflection on the importance of their active participation in this process.

**Keywords:** Higher education; Active methodologies; Teaching and learning.

1. Docente da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Brasil.  
\*Autor para Correspondência: silenio2010@hotmail.com





## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o campo educacional tem passado por uma transformação significativa em relação às abordagens de ensino, com especial atenção às metodologias ativas. Essas metodologias colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando sua participação ativa, crítica e colaborativa. Diferentemente das metodologias tradicionais, nas quais o professor é a principal fonte de conhecimento, as metodologias ativas buscam criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico, interativo e voltado para a resolução de problemas reais (PEREIRA et al., 2024). No ensino da Fisioterapia, que exige a integração de conhecimentos teóricos com a prática clínica, as metodologias ativas têm demonstrado grande potencial para aprimorar a formação dos futuros profissionais (CASELLATO; CARNEIRO; MARCHIORI, 2018).

Entretanto, a eficácia dessas metodologias depende não apenas da forma como são implementadas pelos docentes, mas também das percepções e preferências dos alunos, que podem apresentar diferentes níveis de engajamento e aprendizado com cada abordagem. Nesse sentido, compreender quais metodologias ativas são mais utilizadas pelos professores e, sobretudo, quais são mais valorizadas pelos estudantes é fundamental para avaliar a efetividade dessas práticas e ajustá-las às necessidades do corpo discente (SANTOS; MOURÃO; OLIVEIRA, 2024).

Estudos anteriores indicam que metodologias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a Sala de Aula Invertida e o Estudo de Caso têm sido amplamente adotadas em cursos da área da saúde (CARVALHO et al., 2020) (ASSUNÇÃO, 2021). No entanto, a literatura ainda carece de dados robustos sobre as preferências dos estudantes de Fisioterapia — uma área em que o desenvolvimento de habilidades práticas é essencial. Além disso, explorar a opinião dos discentes sobre a aplicabilidade e relevância dessas metodologias no contexto clínico pode fornecer insights valiosos para a melhoria contínua do currículo e das práticas de ensino.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar as preferências dos alunos do curso de Fisioterapia em relação às metodologias ativas utilizadas por seus professores. Por meio da aplicação de um questionário, busca-se identificar quais metodologias são mais frequentemente adotadas e apreciadas, além de compreender as percepções dos discentes sobre o impacto dessas práticas em seu processo de aprendizagem. Espera-se, com os resultados obtidos, fornecer subsídios para o aprimoramento das estratégias de ensino na Fisioterapia, tornando o aprendizado mais significativo e alinhado às demandas da prática profissional.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de caráter qualitativo e quantitativo. Foi utilizado um questionário

estruturado para coletar dados sobre as preferências e percepções dos alunos do curso de Fisioterapia em relação às metodologias ativas de ensino aplicadas pelos professores. O instrumento de coleta de dados foi elaborado no formato de formulário eletrônico, por meio da plataforma *Google Forms*, e disponibilizado aos alunos por meio dos grupos de *WhatsApp* do curso de Fisioterapia.

Foram convidados a participar da pesquisa todos os estudantes matriculados no curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior. A participação foi voluntária, e os alunos foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa, bem como sobre a garantia de confidencialidade dos dados. Não foram estabelecidos critérios de exclusão quanto ao período do curso ou à faixa etária dos participantes, a fim de garantir uma amostra ampla e representativa.

O questionário foi composto por três seções principais:

**1. Informações gerais:** Coleta de dados sobre o período que o aluno está cursando;

**2. Avaliação das metodologias ativas:** Incluiu questões sobre as metodologias de ensino mais utilizadas pelos professores, as preferências dos estudantes em relação a essas metodologias e o impacto percebido no processo de aprendizagem. As metodologias listadas incluíram: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Estudo de Caso, Sala de Aula Invertida, Discussão em Grupo, Role-playing (jogos de simulação), *Peer Instruction* (instrução por pares), Gamificação, Aprendizagem Baseada em Projetos, além de uma opção aberta para que o aluno pudesse mencionar outras metodologias utilizadas;

**3. Considerações finais:** Espaço para que os estudantes compartilhassem sugestões e observações gerais sobre o uso de metodologias ativas no curso de Fisioterapia, permitindo a coleta de dados qualitativos relacionados às suas percepções.

Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, com o objetivo de avaliar a frequência das metodologias ativas mais utilizadas e preferidas pelos estudantes. As respostas qualitativas, obtidas nas questões abertas, foram submetidas à análise de conteúdo, com a identificação de temas recorrentes e sugestões voltadas ao aprimoramento das práticas pedagógicas.

## RESULTADOS

Ao todo, 25 discentes do curso de fisioterapia participaram da pesquisa. A maior parte da amostra foi do sexo feminino (64%). 76% da população possuía idade entre 18-23 anos, 16% entre 24-29 anos, 4% entre 30-35 anos e 4% entre 36-40 anos; de acordo com a Tabela 1 e 2. Alunos de todos os períodos do curso preencheram o formulário, sendo que 40% eram do 4º período.



**Tabela 1** - Distribuição dos indivíduos de acordo com o sexo.

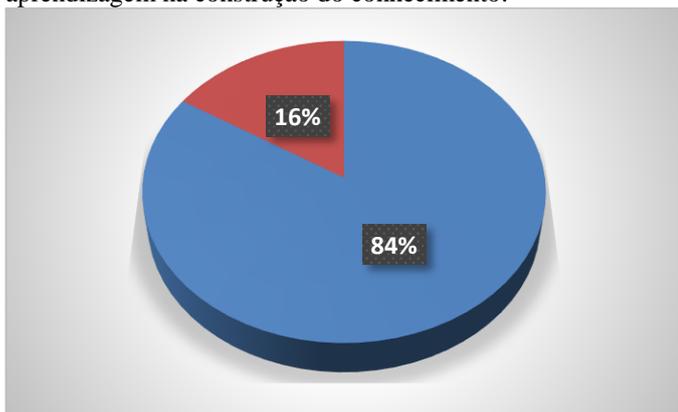
SEXO	N (%)
MASCULINO	32
FEMININO	64

**Tabela 2** - Distribuição dos indivíduos de acordo com a idade.

FAIXA ETÁRIA	N (%)
18 - 23	76
24 - 29	16
30 - 35	4
36 - 40	4

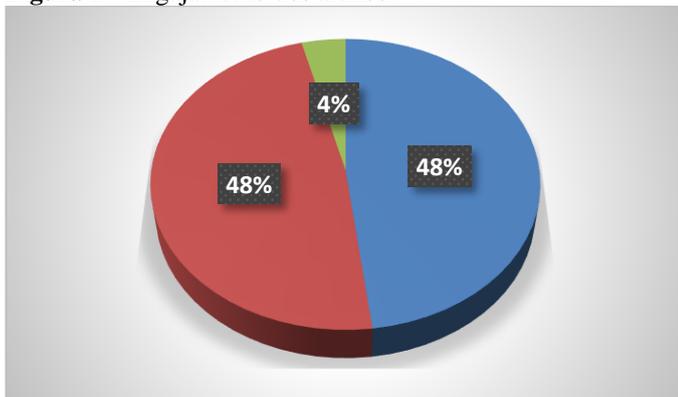
No tangente aos métodos ativos de ensino-aprendizagem, 100% dos alunos afirmaram que o uso desses métodos contribui para seu aprendizado, sendo que 84% disseram "sim, muito" e outros 16%, "sim, em partes" de acordo com a Figura 1.

**Figura 1** - Percepção dos alunos sobre os métodos de ensino-aprendizagem na construção do conhecimento.



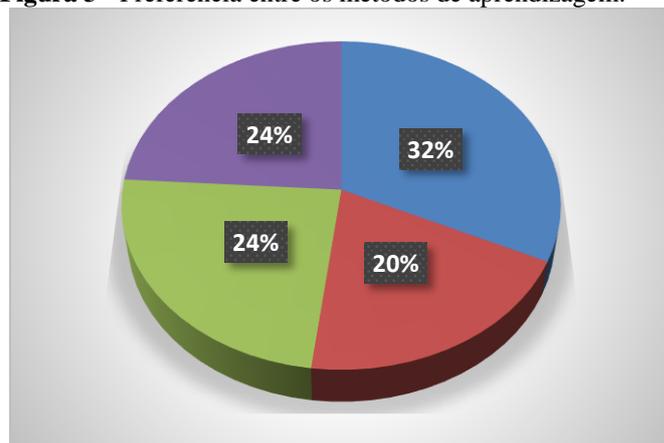
Ao serem questionados sobre o engajamento em sala de aula com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TICs), 48% afirmaram ser "muito positivo", 48% afirmaram ser "positivo" e apenas 4% disseram ser "neutro"; de acordo com a Figura 2.

**Figura 2** - Engajamento dos alunos.



Dentre os métodos ativos de aprendizagem listados pelos autores, 20% preferiram estudos de caso, 32% optaram por "discussão em grupo", 24% escolheram a gamificação/jogos de simulação e 24% outros; de acordo com a Figura 3.

**Figura 3** - Preferência entre os métodos de aprendizagem.



Quando questionados sobre o ensino prático da fisioterapia, 36% dos estudantes preferiram aulas práticas em vez de teóricas, e 68% demonstraram preferência por discutir casos clínicos e participar de aulas práticas de forma conjunta.

Alguns participantes deixaram comentários sobre sua percepção e as razões pelas quais gostam do uso dos métodos ativos de ensino-aprendizagem. O aluno número 8 afirmou: "incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa" ao ser questionado sobre por que preferia o uso de discussões em grupo. Já o aluno 10 disse: "Pois é mais leve e ao mesmo tempo desafiadora, parte da sala é competitiva então se torna mais interessante". Por fim, ao ser questionado sobre sua preferência pelo método ativo de ensino, o estudante número 14 relatou: "Essa metodologia mostra que há diversos pontos de vista diferentes relacionados a um mesmo assunto".

## DISCUSSÃO

A proposta do presente estudo foi investigar as preferências dos alunos do curso de Fisioterapia em relação às metodologias ativas utilizadas por seus professores, por meio de um formulário eletrônico disponibilizado na plataforma *Google Forms*. Cabe ressaltar que 100% dos alunos relataram que o uso das metodologias ativas contribuiu positivamente para o processo de aprendizagem. Dentre essas, a "discussão em grupo" foi a metodologia ativa com maior percentual de preferência, com 32% das respostas.



No estudo realizado por Rodrigues et al. (RODRIGUES et al., 2011), os autores buscaram verificar a opinião dos alunos do curso de Fisioterapia sobre a aplicação da ferramenta *Wiki*, termo que se refere a um espaço coletivo de compartilhamento de saberes. Trata-se de um software utilizado como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. A amostra foi composta por 46 alunos de ambos os sexos. Os autores concluíram que a utilização da ferramenta proporcionou uma experiência positiva aos estudantes, gerando benefícios significativos no processo de aprendizagem. Esses resultados corroboram os achados do presente estudo, no que se refere ao interesse dos alunos por metodologias que envolvem a aplicação prática dos conteúdos.

As contribuições de Marques et al. (MARQUES et al., 2021) são apresentadas por meio de uma revisão sistemática intitulada *Inovação no ensino*, cujo objetivo foi identificar como as metodologias ativas estão sendo aplicadas nas instituições de ensino. As principais metodologias encontradas foram: Aprendizagem Cooperativa, Aprendizagem Baseada em Equipe, Aprendizagem Baseada em Casos, Aprendizagem Colaborativa Baseada em Casos, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Sala de Aula Invertida, Jogos Educativos, *Scratch* (plataforma para desenvolvimento de jogos e programas), Sistema *Quest* (ferramenta baseada em sistema de informação), Medicina Baseada em Evidências, Aulas Interativas de Laboratório e Aprendizagem em Estações de Trabalho. Observa-se que muitas das metodologias ativas citadas na referida revisão também foram aplicadas na instituição em que se realizou o presente estudo, sendo as mais apreciadas pelos alunos: discussão em grupo, estudo de caso e gamificação.

Dessa forma, é importante salientar que a inserção das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem está baseada em uma abordagem de construção contínua do conhecimento, tanto no contexto acadêmico quanto no social e pessoal. É fundamental estimular o aluno a assumir o papel de protagonista, promovendo o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico e analítico, capacidade de reflexão, tomada de decisão e iniciativa diante de situações do cotidiano. Além disso, destaca-se a importância do desenvolvimento da resiliência, para que os alunos possam enfrentar desafios e propor soluções com base nos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica. O papel do professor, nesse contexto, é o de mediador do processo de ensino-aprendizagem, sendo essencial que considere o perfil e as competências individuais dos estudantes, explorando seus potenciais (GOMES et al., 2018).

Todavia, sabe-se que proporcionar experiências práticas em que os alunos possam aprender fazendo, buscando autonomia e aplicando o conhecimento adquirido,

contribui de forma significativa para o processo educacional. Quanto à escolha da melhor metodologia a ser aplicada, a literatura aponta que ainda são necessários mais estudos, bem como uma avaliação contextualizada da realidade de cada instituição, aluno e professor envolvidos no processo.

### LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- Baixa adesão dos alunos na resposta ao formulário. Apenas ¼ dos estudantes do curso de Fisioterapia participaram da pesquisa, com predominância de alunos do 4º período;
- Escassez de estudos na literatura com qualidade metodológica que abordem especificamente o uso de metodologias ativas no ensino superior.

### CONCLUSÕES

Em síntese, foi possível verificar, por meio deste estudo, que 100% dos alunos do curso de Fisioterapia que responderam ao questionário afirmaram que o uso das metodologias ativas contribui positivamente para o processo de ensino-aprendizagem. As principais metodologias ativas preferidas pelos estudantes foram: discussão em grupo, estudo de caso e gamificação.

Todavia, torna-se necessário desenvolver novas estratégias que tenham como objetivo implementar metodologias ativas no ensino superior, de forma a promover maior adesão dos alunos, bem como incentivar uma autorreflexão crítica e analítica acerca da importância da participação ativa do discente nesse processo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PEREIRA, M. V. S. et al. Metodologias ativas na educação médica no Brasil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 2, p. e15032, 2024.
2. CASELLATO, T. F. L.; CARNEIRO, R. W.; MARCHIORI, N. M. A interface de metodologias ativas no curso de graduação em fisioterapia. *Revista Faculdades do Saber*, v. 3, n. 6, p. 415-420, 2018. Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/53>. Acesso em: 5 set. 2025.
3. SANTOS, M. C. F.; MOURÃO, L. P. S.; OLIVEIRA, H. V. C. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem em genética humana: percepção de discentes dos cursos de saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 3, p. 1-9, 2024.
4. CARVALHO, M. W. S. et al. Aprendizagem baseada em problemas como método de ensino na formação médica. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 10, p. 1-21, 2020.



5. ASSUNÇÃO, A. Á. Metodologias ativas de aprendizagem: práticas no ensino da saúde coletiva para alunos de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 3, p. 1-8, 2021. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022021000300402&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000300402&tlng=pt). Acesso em: 5 set. 2025.

6. RODRIGUES, J. E. et al. Opinião dos alunos de graduação em fisioterapia sobre o uso do wiki como ferramenta auxiliar na aprendizagem. *ConScientiae Saúde*, v. 10, n. 3, p. 514-519, 2011.

7. MARQUES, H. R. et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 26, n. 3, p. 718-741, 2021.

8. GOMES, R. et al. Avaliação de percepções sobre gestão da clínica em cursos orientados por competência. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 1, p. 17-28, 2018.